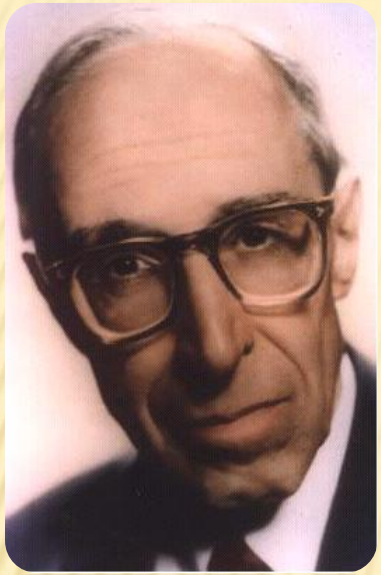


# XV – A GRANDE BATALHA

Para entender Pietro Ubaldi

JUNHO DE 2009

# ONDE ESTAMOS

- Grandes Mensagens (1931)
- A Grande Síntese (1933)
- As Noúres (1936)
- Ascese Mística (1939)

1ª. Trilogia

- História de um Homem (1941)
- Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
- A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)

2ª

- Problemas do Futuro (1948)
- Ascensões Humanas (1949)
- Deus e Universo (1951)

3ª

Obra Italiana

# ONDE ESTAMOS

- Comentários (1955)
- Profecias  (1955)
- Problemas Atuais (1956)
- O Sistema (1956)
- A Grande Batalha (1957)

Obra brasileira

# SOBRE “A GRANDE BATALHA”

- 15º. Volume da obra Ubaldiana,
- Ainda redigido em italiano
- 10 Capítulos;
- 282 páginas.

# I - EVOLVIDO E INVOLUÍDO

Selvagens
Criminosos

Homem Comum

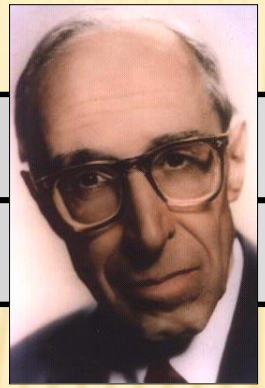
Santos
Gênios

# I - EVOLVIDO E INVOLUÍDO

**Involuído**

**Evolvido**
**ou Evoluído**

# I - EVOLVIDO E INVOLUÍDO



**Involuído**

Homem Comum

**Evolvido ou Evoluído**

Santos
Gênios

# INVOLUÍDO

- Sujeição aos instintos;
- Animalidade / lei do mais forte;
- Agride por medo ou por anseio de conquista;
- Desconhecimento das leis universais;
- Tentativa e erro;
- Desperdício de energia;
- Frustração no alcance da tão sonhada felicidade.

# EVOLVIDO

- Domínio dos instintos;
- Amorosidade / espírito de auto-superação;
- Conhecimento das leis universais;
- Liberdade;
- Vontade ativa;
- Verdadeira felicidade.

# I - EVOLVIDO E INVOLUÍDO

“Biologicamente o Evangelho representa o futuro”.

“O Evangelho, na sua substância, eleva-se, assim, ao valor de fenômeno biológico universal que haverá de verificar-se, não somente entre este ou aquele povo, mas em todo lugar onde haja vida”.

# II - ENCONTRO DE LEIS E PLANOS DE VIDA

- Involuído
  - Maioria
  - Mais ação e menos reflexão
  - Mais velocidade / agitação
  - Indisciplina
  - Individualismo / Egoísmo
  - Astúcia
  - Discurso evangélico (para os outros)
  - Adaptação da ética superior

- Evoluído
  - Minoria
  - Mais reflexão e menos ação
  - Mais calma / ponderação
  - Ordem
  - Coletivismo/ Organicidade / Altruísmo
  - Honestidade
  - Vivência evangélica (para si)
  - Fidelidade à ética superior

# II - ENCONTRO DE LEIS E PLANOS DE VIDA

"(Neste confronto) os dois planos biológicos tocam-se e interpenetram-se. (...) Acentuam-se, desse modo, cada vez mais, as qualidades dos planos mais elevados, e atenuam-se as dos planos mais baixos. A exceção vai ganhando terreno e normaliza-se cada vez mais.

Avizinhamo-nos, assim, sempre mais dos estados futuros, até tornarem-se presente.
As antecipações encaminham-se a tornar-se realidade; a exceção a transformar-se em regra; a minoria, maioria; a tentativa, qualidade assimilada; o esboço uma forma definitiva.

Então os princípios do Evangelho coincidirão com as qualidades instintivas das massas..."

# II - ENCONTRO DE LEIS E PLANOS DE VIDA

“Um dia, há dois mil anos, desceu na terra um Ser que não pertencia à raça humana”... Pág. 68

“passo a passo, no tempo, com a evolução e a adaptação, aumenta a percentagem com que o Evangelho é vivido”. (pág.69)

“A que serve nesse ambiente o pertencer a este ou àquele grupo humano, quando os homens que os constituem são mais ou menos iguais? (...) A que serve, então mudar de partido, de religião, de ideais?” (pág.78)

“Uma das maiores obras da evolução humana é a redenção da mulher”. (pág. 84)

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

GRANDE BATALHA

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

GRANDE BATALHA

ATAQUE X DEFESA

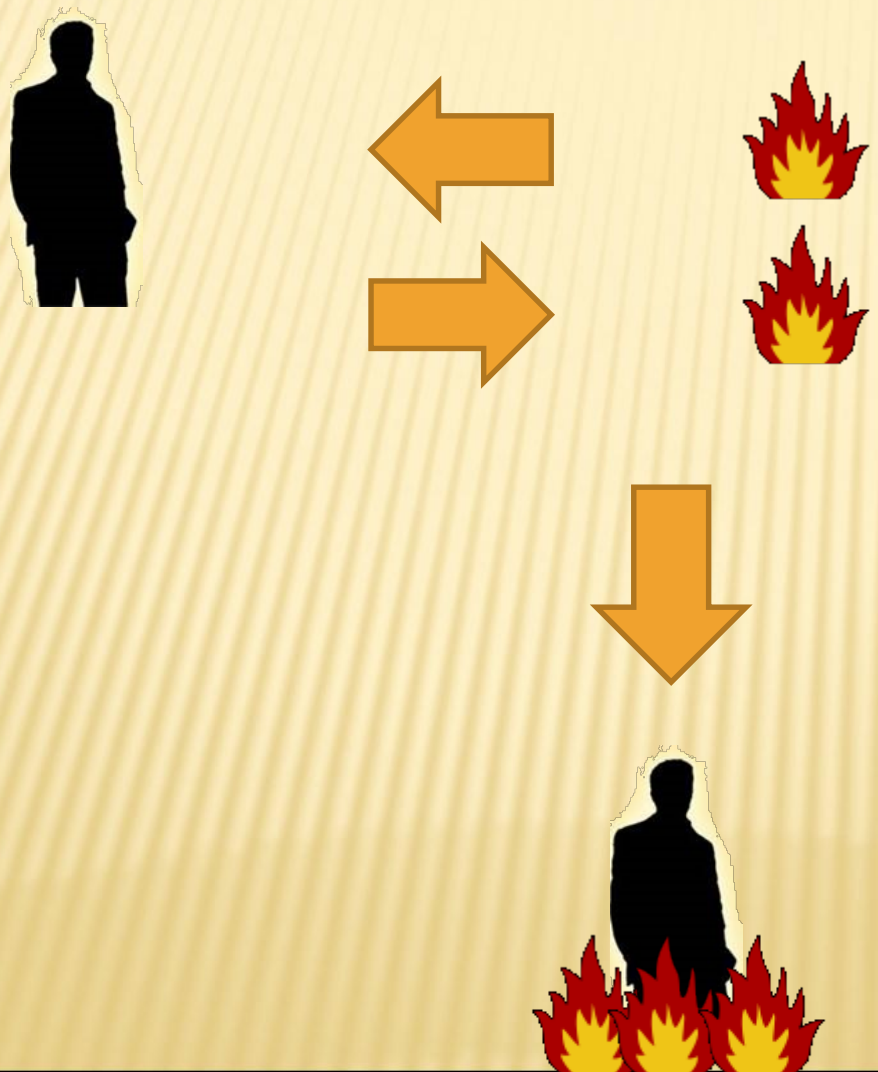
# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

GRANDE BATALHA

ATAQUE X DEFESA

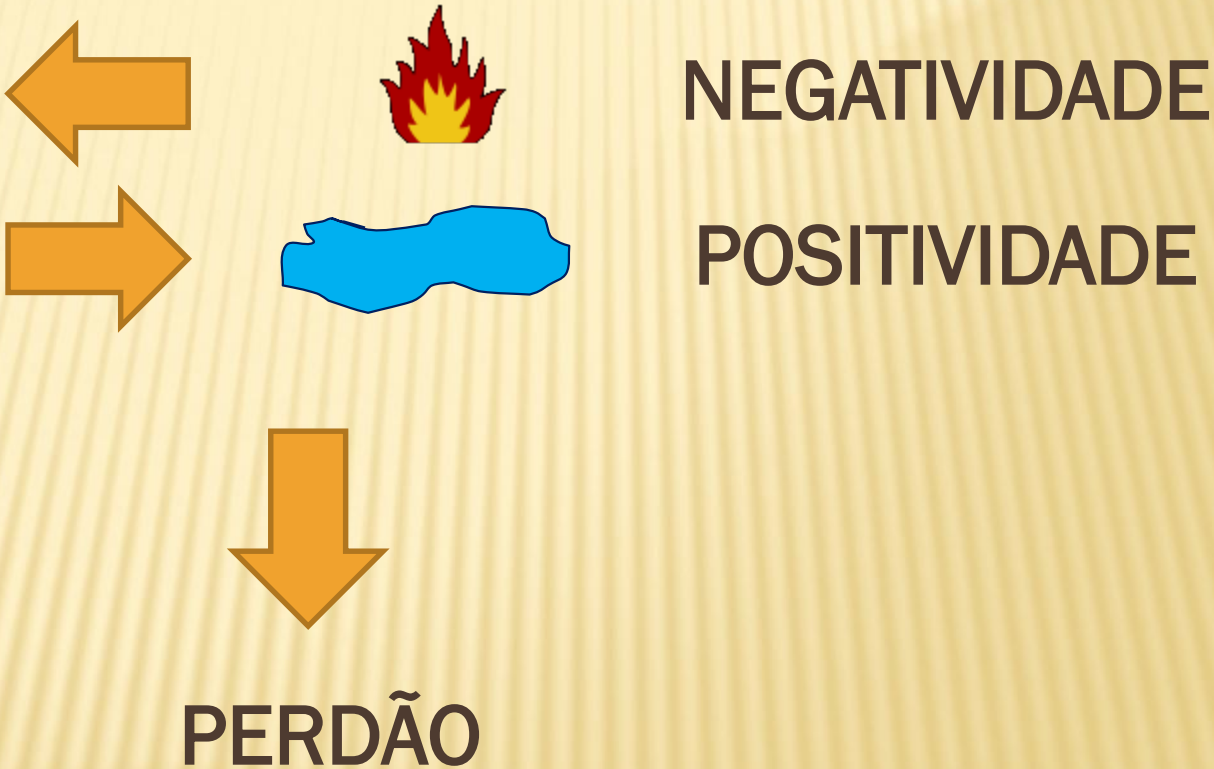
INVOLUÍDO X EVOLUÍDO

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO



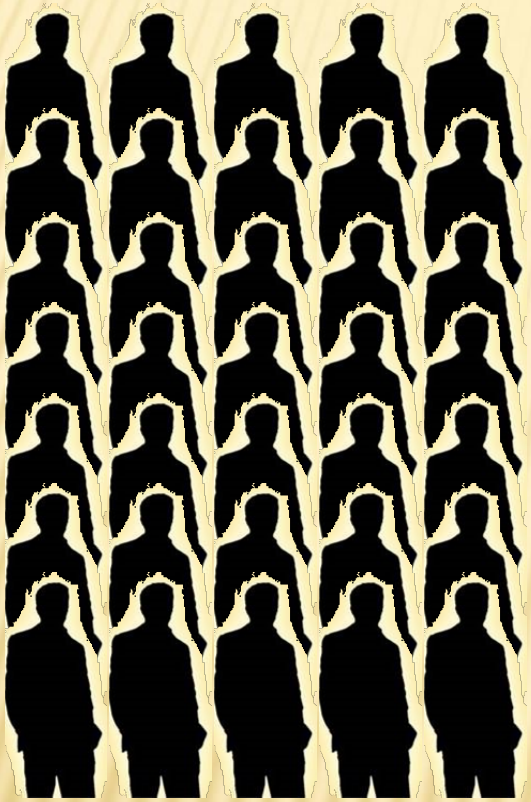
NEGATIVIDADE

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO




“Se é verdadeiro que o mal deve ser destruído, não o é, entretanto, que possa ser destruído acrescentando-lhe um mal maior. O fogo apaga-se com a água e não com outro fogo.” – pág. 90

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO



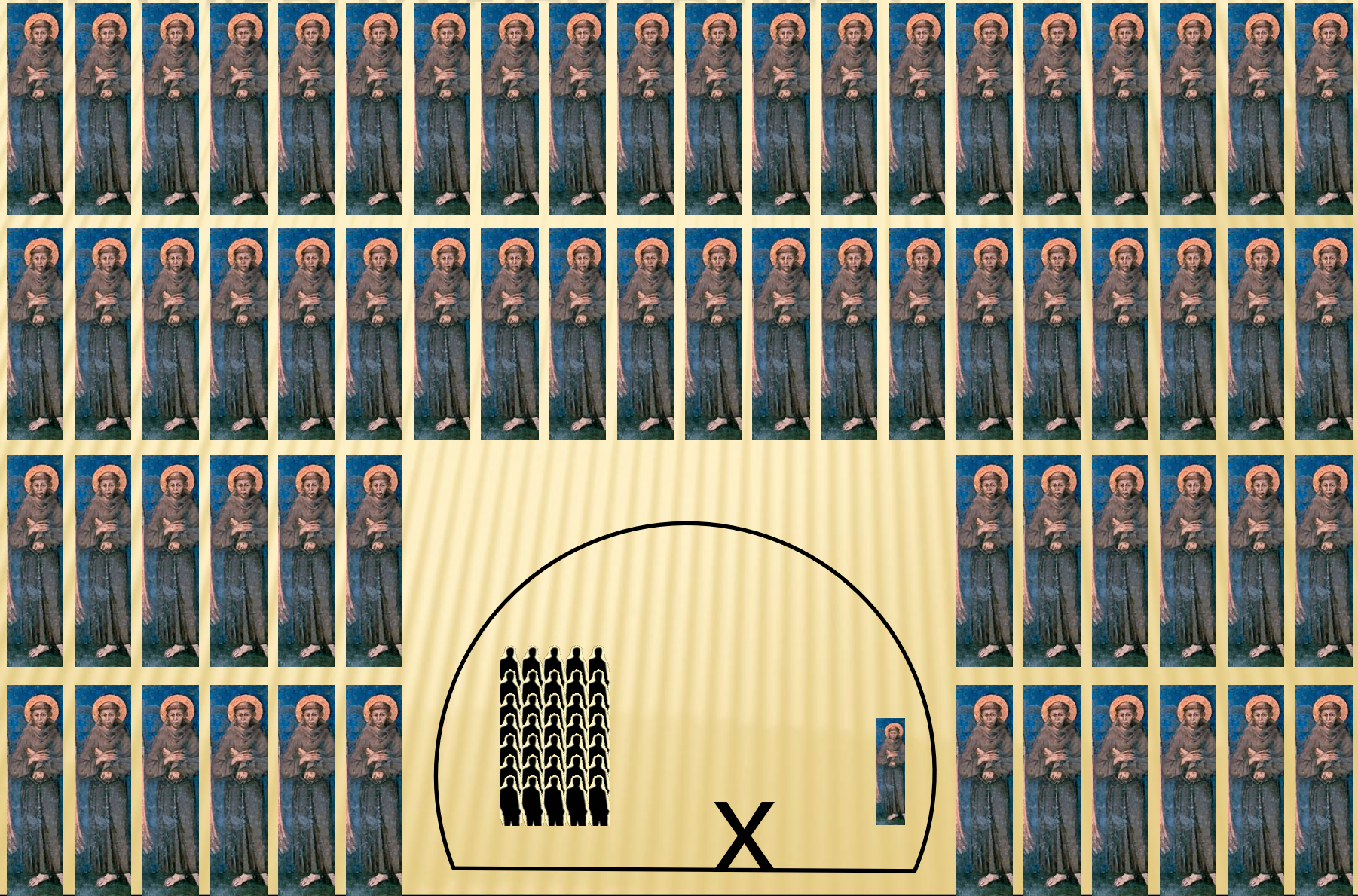
X

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

LEI DE DEUS

X

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO



# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

- “Somente a ignorância dos primitivos pode supor que o sistema do Evangelho deixe o indivíduo sem defesa e que, que este não recorre aos seus próprios meios, está abandonado e perdido. Isto pode acontecer nos planos inferiores, onde reina a desordem, mas não nos superiores onde reina a ordem e a justiça”. (Págs. 87 e 88)
- “A diferença está no fato de o involuído considerar os seus problemas isolados dos outros, enquanto o evolvido os considera todos fundidos, cada um como parte do mesmo problema de todos. Este diversíssimo comportamento dos dois tipos é o que traz a consequência de não poderem compreenderem-se” (Págs. 91 e 92)
- “Dir-se-á, entretanto: como é possível que este último (o evoluído), sendo na terra uma exígua minoria, seja organicamente unitário (...)? Precisamos recordar não só que a terra não é o universo todo e que as formas terrestres de vida não são todas as formas de vida, mas também, que o evolvido é um exilado na terra, pertencendo a outros grupos étnicos, situados em outros planos”. (Pág. 92)

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

A DESCIDA DOS IDEIAIS

"É interessante observar como acontece o fenômeno da descida dos ideiais na terra:
(...)
Trata-se de um processo que lembra o da fecundação, pelo qual é sempre o elemento positivo, mais poderoso porque está à testa do caminho da evolução, que agarra e arrasta consigo o elemento negativo que, como mais fraco é arrastado e dessa forma conduzido para frente. Evolvido e involuído são os dois termos desta união". (págs. 97 a 99)

# III - O VERDADEIRO TRIUNFO

**A DESCIDA DOS IDEIAIS**

1) No confronto entre as duas partes, a primeira providência do involúido é de ELIMINAR o evolvido;

2) Depois, percebendo vantagem (poder) na recomendação da virtude aos outros, apropria-se do discurso daquele mesmo que eliminou, dirigindo-o aos que estão ao seu redor:

3) Estes, por sua vez, sabem que o ideal na terra é loucura e a ele adaptam-se, fingindo observá-lo, através de exterioridades, mas sem acreditar nele, no seu íntimo.

4) Por este meio o ideal se perpetua e se dissemina, qual árvore que espalha suas sementes ao vento esperando a estação certa para florescer...

# IV - INVERSÃO DE VALORES

"Quando os ideais do evolvido caem na mão do involuído, este o usa para os seus fins. (...) assim, o homem é levado a procurar nas regras da ética geral aquela norma que aprove, justifique e valorize o seu eu e, então, enaltece esta parte, pondo-a em foco e silenciando sobre todas as outras." (Pág. 116)

"O temperamento dinâmico dirá: Trabalhai

O preguiçoso procurará esconder a sua preguiça atrás da sua honestidade;

Se frígido, tornar-se-á propugnador da pureza;

Se for sentimental sustentará as virtudes do amor..."

A VIRTUDE MAIS IMPORTANTE É AQUELA QUE EU JÁ POSSUO...
O JOGO MAIS INTERESSANTE É AQUELE QUE EU JÁ DOMINO...

# IV - INVERSÃO DE VALORES

**Outra técnica do involvido, diante da virtude, é a da imitação superficial:**

"Há quem possa crer que a santidade de S.Francisco constitui-se no dormir no chão e vestir-se de saco e há quem creia que seja possível alcançar a santidade imitando-o nisto."(pág. 117)

"Uma (outra) forma de inversão dos ideais a podemos encontrar num tipo de caridade em moda na sociedade moderna: a beneficiência. Em vez de dar de si mesmo, diretamente, em obras e sentimento, irmanando-se para ajudar, organizadores, repletos de santo altruísmo, com a ajuda da propaganda, dão-se à nobre indústria do recolhimento de fundos. Alcançam-se assim diversas utilidades, que constituem a causa da divulgação destes sistemas:

1) Descarrega-se o nobre esforço da virtude de caridade sobre os ombros alheios, antes que sobre os próprios;

2) Formando muito barulho para o bem do próximo mostra-se a própria virtude, satisfazendo o orgulho;

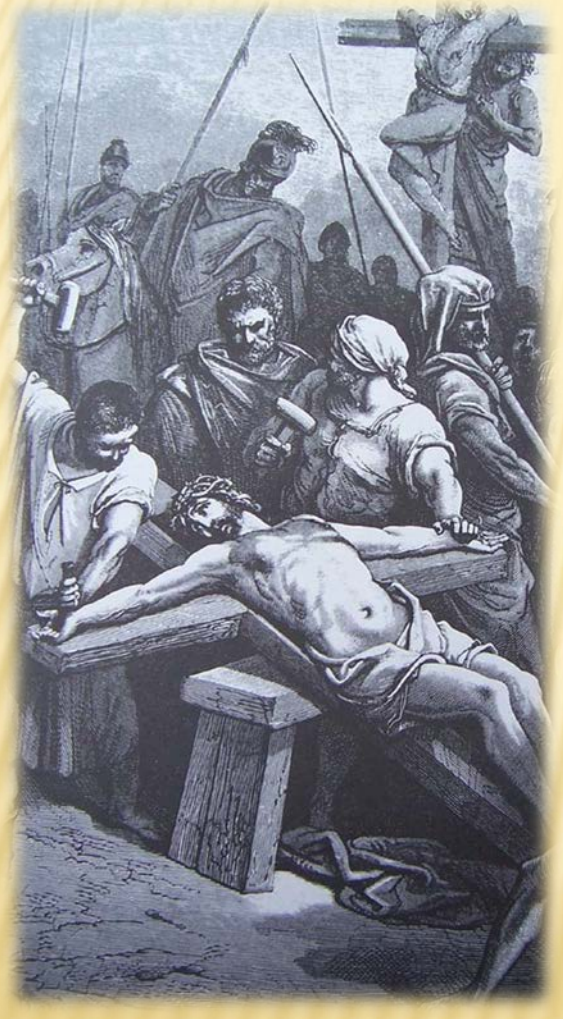
3) Com a santa pregação dos ideais e o sacrifício obtido dos outros, declarando doar,consegue-se, em vez, receber, o que, no terreno prático deste mundo, é sempre considerada a coisa mais importante." (págs. 118 e 119)

# IV - INVERSÃO DE VALORES

"A fé de olhos escancarados é muito mais sólida do que a de olhos fechados". (pág. 123)

"É preciso compreender a significação de todas as forças que agem na vida, para chegar a uma moral sem ilusões, aderente à realidade, honestamente utilitária e por isso não redutível à mentira. É necessário alcançar uma moral biológica, racional, científica, que não possa ser invertida, que tenha base não em sanções penais, mas na compreensão e convicção, que não asfixie, mas que, em vez de obrigá-la a rebelar-se, encoraje a vida a subir. (...) Esta será a moral do porvir". (pág.130)

# V - O PODER DO ALTO



“a resposta natural do involuído é a crucificação do evolvido.” (Pág.134)

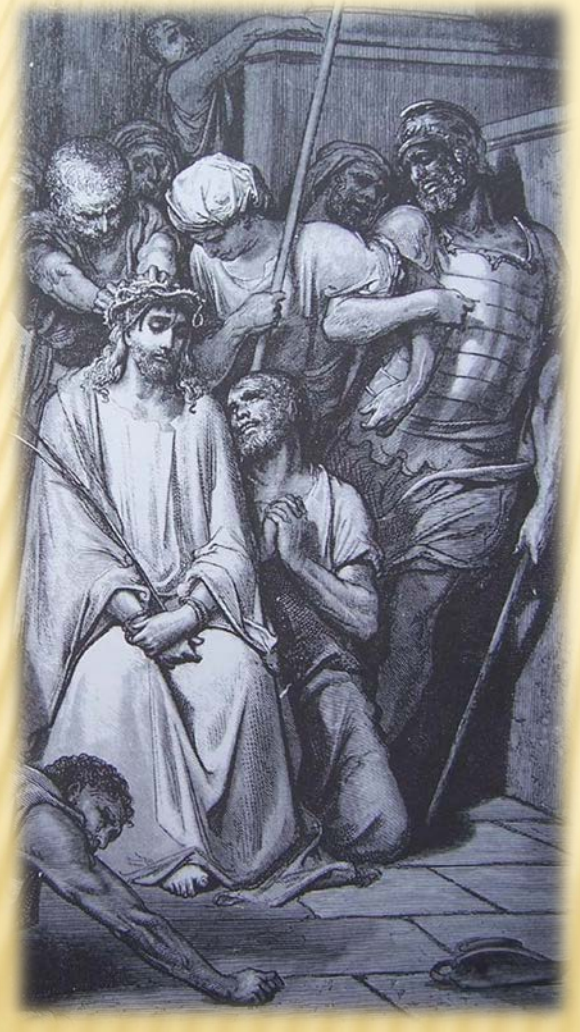
“O próprio Cristo teve de submeter-se a esta lei” (idem)

“Cristo, pois, quis ser um pioneiro neste duro caminho da dor, porque sendo este um meio de evolução, também é um meio de redenção.” (pág.135)

“Ele, inocente, aceitou a dor necessária para evolver, dor que não pertencia a Ele, que não era um decaído” (idem)

“Cristo sofreu a fim de se realizar a evolução alheia” (idem).

# V - O PODER DO ALTO



“Depois, (...) pela preguiça do mundo, achou-se mais cômodo acreditar que Cristo houve tomado sobre Si os nossos pecados para pagá-los em nosso lugar. Isto, entretanto, lesaria a justiça da lei de Deus e estaria em contradição com as leis da vida.

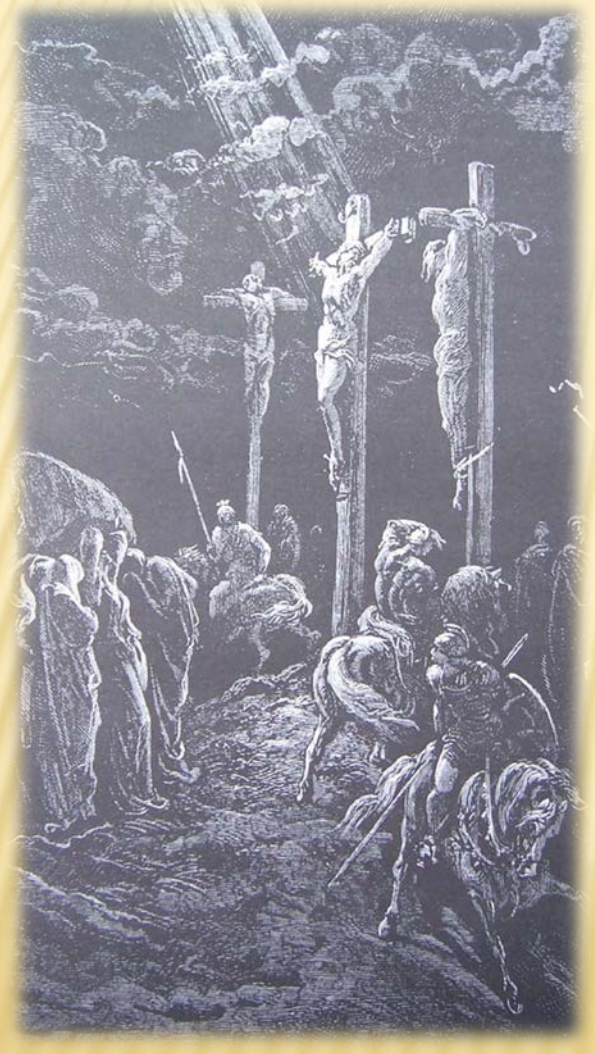
(...)

Para ser nossa a evolução, há de haver uma paixão nossa.” (págs. 135 e 136)

# V - O PODER DO ALTO

Que papeís desempenham Involuído e Evoluído nestes encontros críticos, onde o Evoluído tem uma missão a cumprir?

# V - O PODER DO ALTO



Quando o Involuído julga vencer, por eliminar o Evoluído, este simplesmente lhe escapa das mãos, mudando para o plano superior de vida que lhe é próprio, e ao qual o outro não tem mais acesso...

# V - O PODER DO ALTO

A vida, no entanto, utilitária, permite que os dois lados do confronto convivam enquanto seguem lado a lado na jornada terrestre.

O Involuído pensa dominar e explorar o Evoluído para os seus fins, quando o que ocorre é justamente o contrário...

# V - O PODER DO ALTO

"Para fazer agir este material ao fim de um trabalho superior que ele não compreende, é lógico, que não há outro meio senão a via indireta. (...) É necessário inserir-se no seu egocentrismo, oferecer-lhes a idéia de uma vantagem pessoal (...) Assim é que estes instrumentos são utilizados para finalidades de que é impossível dar-lhes compreensão, utilizados por ser o seu concurso necessário, tudo isto sem a sua vontade, sem a sua adesão e sem merecimento. (...) Depois eles desaparecem, quando o trabalho está terminado, como figuras secundárias, chamadas, dentro do plano maravilhoso de desenvolvimento da obra, a executar a sua parte em posição subordinada". (Págs. 153 a 155)

# VI - O EVANGELHO POSTO À PROVA

- “Não se trata de contar aqui a história particular de um homem, mas de explicar a sua significação, significação biológica de conflito entre as leis de planos de vida diversos, em que essa história representa o eco da luta cósmica do Sistema contra o Anti-Sistema para a redenção do Universo”. (pág.159)
- “Não basta a afirmação teórica que o bem e o mais forte e triunfa. É preciso explicar como se desenvolveu a experimentação que prova ser isto verdadeiro” (pág.161)
- “O esquema da narrativa é simples. Trata-se do caso de um homem decidido a viver o Evangelho até o fim”. (pág.162)
- “Numa hora de geral revisão de todos os valores humanos, a experimentação que o nosso protagonista impunha a si mesmo correspondia, não só as suas condições particulares, mas, outrossim, a exigências de ordem geral”. (pág.165)

# VI - O EVANGELHO POSTO À PROVA

- “Distanciando-se do seu velho mundo para ingressar no novo, acreditara que tudo mudaria, que encontraria sinceridade e homens diversos dos que encontrara até então. Viu, entretanto, que tudo queria continuar na mesma. O nosso sujeito saíra sangrando de uma espoliação feroz e havia sido esfolado bastante para poder suportar ainda igual sofrimento. Desta vez, se o jogo continuasse, o homem evangélico seria aniquilado. A experimentação havia chegado a um ponto crítico, além do qual não podia prolongar-se, sem que o êxito viesse a ser comprometido (...) . Não era mais possível esperar. As forças superiores não podiam mais retardar sua intervenção: uma ulterior dilatação significaria sua derrota e a vitória do mundo. Havia chegado, mais uma vez, a hora em que o Alto devia manifestar-se em forma concreta de ação no plano da matéria, porque ficaria vencido e o Evangelho cairia em erro, se o Alto com a sua intervenção não tivesse salvo o indefeso dos lobos ferozes”.

# VII – DUAS PSICOLOGIAS E MÉTODOS...

## ASTÚCIA X SINCERIDADE:

- “O mundo humano é um cenário complicado de aparências, entre as quais o homem evangélico deve mover-se com simples sinceridade. Aparentemente tudo é bondade, estima, desinteresse, nobre sacrifício pelo ideal, magnânima generosidade. De todos os lados esse exemplo nobre, estimulando à imitação. Nosso personagem encontrara esse ambiente e ficara encantado. Mas infelizmente, havia por baixo uma realidade diferente, havia a natureza humana que funcionava segundo as leis de seu plano biológico. A realidade era a luta feroz pela vida, conluios bem organizados de interesse, o velamento dos próprios objetivos para vencer melhor, dissimulando a verdadeira estratégia usada na batalha. Jogo sutil, recoberto de ideais desfraldados, para escondê-lo melhor”. (pág.183)

# VIII - A CAMINHO DA ORGANICIDADE

- “É natural que como cada um vê segundo a percepção de seus próprios olhos, — assim julgue os outros conforme pensa com sua própria psicologia. Para o. ladrão, todos são ladrões; para o bom, todos são bons; para o mentiroso, todos são mentirosos. Miragens. Pode assim imaginar-se como bate longe do alvo quem procura descobrir mentiras onde estas não existem, e que só existem na mente de quem indaga e julga. Para o evoluído o ponto de partida e de referencia é a verdade, para o involuído é o fingimento e a mentira”. (pág.209)

# VIII - A CAMINHO DA ORGANICIDADE

- “Jamais se poderá obter a liberação enquanto se permanece involuído, mesmo que vencedor, porque se permanece sempre no plano da animalidade, ligado às suas leis inferiores, com todas as conseqüências. Evasão e liberação só pode atingi-las o evoluído, que emerge daquele plano de vida, colocando-se em outro mais alto, em que vigoram outras leis, com todas as conseqüências. ”(pág.217)

- “Como impedir que o homem continue a ser o salteador que foi o seu ancestral, e como transformá-lo assim de golpe em outro tipo biológico? Para evoluir são necessários milênios. Mas só evoluindo poderá o homem liberar-se das garras do animal de rapina, para conquistar a inteligência do ser consciente. Assim, não se pode impedir que o passado sobreviva em parte, perpetuando-se no presente, em que se realiza novo trabalho de conquista.” (pág.227)

# IX - A GRANDE BATALHA

- “Só existe uma defesa extrema: o abandono de todas as armas” (GS, cap. XLII)
- “Quando os homens do mundo, crendo já chegada a hora da colheita e sentindo-se seguros da vitória, forçaram os acontecimentos para alcançar seus objetivos, e chegaram assim ao ponto de ameaçar a missão, paralisando-lhe o cumprimento estes mesmos homens forçaram as forças do Alto a entrar em ação. Nesse momento aparece a mão de Deus, que milagrosamente inverte a situação”. (pág.241)

# IX –A GRANDE BATALHA

“É uma das mais emocionantes e irresistíveis experiências da vida, a de ter que render-se à evidência dos fatos, reconhecendo que Deus está perto e trabalha a nosso lado. Estamos tão habituados em nosso mundo à repetição desses belos conceitos — muitas vezes sem neles acreditar absolutamente — que quando percebemos que eles são mesmo verdadeiros, parece que nos achamos diante do incrível. Sentir que Deus existe de fato, coisa em que tão pouco se pensa, perceber Sua presença ativa em nossa vida, quando se sabe o poder de que Ele dispõe, deixa-nos amedrontados e nos aniquilaria, não fora a confiança que Sua bondade ao mesmo tempo nos inspira. Sensação que não pode ser transmitida, experiência que só quem experimentou, sabe o que significa”. (pág.244)

# X – A VITÓRIA DO AMOR

"Por vezes as forças do mal martirizam o instrumento e parecem vitoriosas. Então torna-se seu o tormento da luta, as ânsias do perigo, a paixão pelo bom êxito. Por momentos, tudo parece ruir, a obra parece destruída, e inútil o sacrifício de toda vida. Por instantes parece faltar o apoio do céu, parece que o Evangelho não diz mais a verdade, tendo sido apenas um erro confiar nele. Parece mesmo utopia, e parece que o mundo tenha razão. (...)

Parecia que a salvação demoraria muito, para ser oportuna. Era o fim. Ela não chegava, nenhum sinal a anunciava, não se sabia como pudesse chegar, tanto que até parecia impossível. Via-se o barco afundar e Cristo parecia dormir.

Quantos exames de consciência se fazem nessas horas escuras, em que parece que Deus nos abandonou, para saber se merecemos e para tornar a ter contato com o Alto! Esse parece escapar-nos. Procura-se então cavar cada vez mais fundo dentro de nós mesmos, para achá-lo".

# X – A VITÓRIA DO AMOR

- “É preciso então dar provas de saber conservar a própria fé, de possuir a força e coragem de avançar em vôo cego, mesmo quando isto pareça loucura, porque não aparece caminho de saída”. (pág.266)

- “Quantas batalhas teriam sido vencidas se apenas se tivesse sabido resistir um momento mais! Saber ficar no combate mesmo quando tudo parece perdido e o horizonte esta fechado sem esperança de salvação, quando se atingiu o limite da resistência física e se espera o fim, enquanto se vê o inimigo, contra toda lógica e justiça, triunfar. Saber resistir mesmo nessas condições, eis o segredo da vitória. Porque nessas condições é que ocorre o milagre da descida do auxílio”. (pág.277 e 278)

# X – A VITÓRIA DO AMOR

- “A grande moral da fabula é que o Evangelho é realmente verdadeiro, e não apenas por palavras. E nós poderíamos concluir, como se costuma dizer no fim da demonstração de um teorema: "como se queria demonstrar“.Cristo vencera”. (pág.281)
- “A vitória maior não é a que se conquista sozinho e para si, destruindo, mas a conquistada ao lado de Cristo, construindo, para o bem do próximo. Não é a vitória da força, mas a do Amor”. (pág.282)